

“MSC Divina” hoje em Ponta Delgada com 3 mil passageiros

O terminal de cruzeiros das Portas do Mar irá receber hoje a escala do MSC Divina, um dos navios da Fantasia Class, da famosa operadora italiana MSC Cruises.

Este regresso de um navio da MSC ao arquipélago resulta de um itinerário transatlântico de 15 noites, entre Miami e Lisboa, que inclui escalas em Nova Iorque, Bermudas e Ponta Delgada.

O MSC Divina possui 139,072 toneladas de arqueação bruta.

Apresenta 333,3 metros de comprimento, 38 metros de boca e 8,4 metros de calado.

Na sua velocidade máxima atinge os 23,75 nós, muito embora normalmente navegue a uma média de 18/20 nós.

Tem capacidade para alojar na sua capacidade normal 3502 passageiros e 1388 tripulantes.

O navio foi construído nos estaleiros franceses STX Europe, em St. Nazaire, e entregue ao armador em Junho de 2012, numa cerimónia onde esteve presente, como sempre, a conhecida atriz italiana Sophia Loren, madrinha dos navios de cruzeiro da MSC.

Disponibiliza 18 decks para passageiros, onde se situam os 1.751 camarotes, a maior parte das quais são exteriores com varanda ou com



janela.

Na linha do projeto da aclamada classe Fantasia, o MSC Divina foi o décimo terceiro navio a integrar a frota do armador italiano.

Além do MSC Divina, esta classe conta com ainda com mais três navios idênticos, o MSC Fantasia, MSC Splendida e MSC Preziosa.

A MSC Crociere é uma das mais dinâmicas frotas da actualidade.

Em Dezembro de 2009, era a quarta maior “cruise line” do mundo, superada apenas pela Carnival Corporation, Royal Caribbean International e Norwegian Cruise

Line.

Em 2013, com a entrega do MSC Preziosa, tornou-se o terceiro maior armador de cruzeiros, ultrapassando a Norwegian Cruise Line.

Actualmente, a empresa gere 22 navios, sendo o MSC World Europa o maior navio da sua frota, preparando-se para receber já em 2025 o MSC World América, a fim de reforçar a sua posição no continente americano.

Os seus espaços públicos são de elevada categoria e nestes nota-se o dedo da actriz Sofia Loren, que fez questão de dar o seu cunho pessoal

a este navio.

No que concerne à restauração, o MSC Divina oferece aos seus passageiros um leque muito interessante de opções nos restaurantes Eataly Steakhouse & Ristorante Itália, Galaxy e La Cantina do Baco, onde uma série muito diversificada de especialidades gastronómicas, com incidência na cozinha italiana está ao dispor dos apreciadores.

Entre os seus diversos espaços públicos, merecem destaque especial o Golden Jazz Bar, o Café Itália, o Cigar Lounge e a Piazza del Doge, onde é possível passar excelentes momentos de confraternização envolvidos num ambiente verdadeiramente deslumbrante.

Outros dos locais que ficam na retina são sem dúvida o seu magnífico Panteon Theatre, a discoteca e o Casino Veneziano.

Segundo os dados disponibilizados pela JUL da Portos dos Açores SA, o MSC Divina tem a bordo neste itinerário 2.906 passageiros e 1.303 tripulantes,

A sua chegada está agendada para as 07H00 e deverá soltar amarras com destino a Lisboa pelas 17H00.

*Exclusivo Azores Cruise Club/
Diário dos Açores*

Natalidade aumenta em todas as regiões, excepto no Norte, Açores e Madeira

A região da Grande Lisboa foi a única do país a registar um saldo natural positivo em 2023.

Isto significa que nasceram mais pessoas do que morreram nesta zona, tendo o ano terminado com um saldo de mais 426 pessoas.

Em 2022, esta região registou mais 1.415 óbitos do que nascimentos.

Nas restantes zonas observou-se “um desagregamento do saldo natural”, revela o Instituto Nacional de Estatística (INE).

“A região Norte foi aquela onde se verificou o saldo natural negativo mais acentuado (-11.031) e a região Autónoma dos Açores onde se registou o valor menos negativo (-327)”, indica ainda o instituto português.

O desagregamento do saldo natural negativo, de 40.640 em 2022 para 32.596 em 2023, resulta de um aumento no número de nascimentos e de uma queda no número de óbitos.

No total, nasceram com vida 85.699 bebés de mães residentes em Portugal, mais 2,4% do que em 2022.

“A natalidade aumentou em quase todas as regiões do país, com excep-

ção do Norte e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira”, aponta o instituto, acrescentando que nas restantes regiões “o aumento foi mesmo superior ao valor nacional (os tais 2,4%)”.

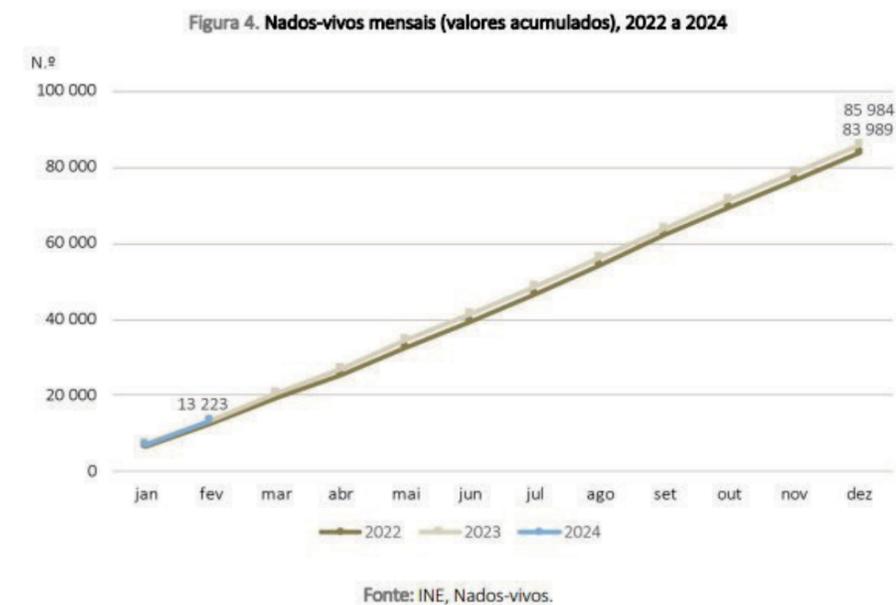
66,1% do total de nascimentos foram de mães com idades dos 20 aos 34 anos, 32% de mães com 35 e mais anos e 1,9% de mães com menos de 20 anos, o que resulta numa “idade média da mãe ao nascimento de um filho nos 32,1 anos”.

Já o número de óbitos situou-se nos 118.295, o que reflete um decréscimo de 4,8% face ao ano anterior.

Registaram-se ainda “210 óbitos de crianças com menos de um ano”, o que se traduz “numa diminuição da taxa de mortalidade infantil, de 2,6 para 2,5 óbitos por mil nados-vivos entre 2022 e 2023”, refere o instituto português.

Menos casamentos em Fevereiro

Em Março de 2024, registaram-se 10 440 óbitos, valor superior ao registado em Fevereiro de 2024 (mais 1 281 óbitos; +14,0%), mas inferior ao registado em Março de 2023 (me-



nos 144 óbitos; -1,4%).

Em Fevereiro de 2024, registaram-se 6 159 nados-vivos, número que diminuiu 12,8% relativamente a Janeiro de 2024 (7 064) e 1,1% relativamente a fevereiro de 2023 (6 226).

Naquele mês, o saldo natural foi -2 987, desagregando-se em relação ao do mês homólogo de 2023, quan-

do registou o valor de -4 612.

Em Fevereiro de 2024, celebraram-se 1 423 casamentos, o que corresponde a um decréscimo de 7,2% em relação ao número de casamentos realizados em Janeiro de 2024 (menos 111 casamentos) e de 8,7% em relação a Fevereiro de 2023 (menos 135), conclui o Instituto de Estatística.